CURSO
COMPLETO
ENEM
Geografia
SEJA BRILHANTE, ESTUDE ONDE QUISER!
do Enem

QG DO ENEM- GEOGRAFIA

AULA 1- Conceitos fundamentais: Espaço, Paisagem, Território, lugar e Região.

PAISAGEM

PAISAGEM x ESPAÇO

Podemos dizer que a paisagem é a aparência do espaço geográfico, ou seja, é a face visível do espaço geográfico. Esse outro conceito, no entanto, é mais amplo, porque o espaço geográfico é o conjunto de elementos naturais e artificiais, criações humanas, mas é também o uso que a sociedade faz desses elementos.

“Durante a guerra fria,os laboratórios do Pentágono chegaram a cogitar a produção de um engenho, a bomba de nêutrons, capaz de aniquilar a vida humana em uma dada área, mas preservando todas as construções. O presidente Kennedy afinal renunciou de levar a cabo esse projeto. Senão, o que na véspera seria ainda o espaço, após a temida explosão seria apenas paisagem. Não temos melhor imagem para mostrar a diferença entre esses dois conceitos.”

Santos, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: EDUSP, 2002, 4ª edição. pág. 106.

Largo da Carioca
Foto JR - Junho 2010 | www.riodejaneiroaqui.com

(Enem 2008) Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais sofisticadas e carregadas de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural.SANTOS, M. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996.
Considerando a transformação mencionada no texto, uma consequência socioespacial que caracteriza o atual mundo rural brasileiro é

A) a redução do processo de concentração de terras.
B) o aumento do aproveitamento de solos menos férteis.
C) a ampliação do isolamento do espaço rural.
D) a estagnação da fronteira agrícola do país.
E) a diminuição do nível de emprego formal.

(Enem 2010)

Nova Escola, nº 226, out. 2009.

A tirinha mostra que o ser humano, na busca de atender suas necessidades e de se apropriar dos espaços

(A) adotou a acomodação evolucionária como forma de sobrevivência ao se dar conta de suas deficiências impostas pelo meio ambiente

(B) utilizou o conhecimento e a técnica para criar equipamentos que lhe permitiram compensar as suas limitações físicas

(C) levou vantagem em relação aos seres de menor estatura, por possuir um físico bastante desenvolvido, que lhe permitia muita agilidade.

(D) dispensou o uso da tecnologia por ter um organismo adaptável aos diferentes tipos de meio ambiente.

(E) sofreu desvantagens em relação a outras espécies, por utilizar os recursos naturais como forma de se apropriar dos diferentes espaços.

TERRITÓRIO

Nos estudos geográficos, o território é a porção do espaço definida pelas relações de poder, ou seja, uma parte do Espaço Geográfico, com diferentes escalas, definida por alguma forma de controle.

WAR
Oceano Pacífico
América do Sul
Oceano Atlântico
Africa
Oceano Índico
Oceano Pacífico
Brasil
GROW

Fte. S. Joaquim
Fte. S. José das Marabitanas
Fte. S. José de Macapá
Fte. S. Gabriel da Cachoeira
MACAPÁ
Caeté
BELÉM
S. LUÍS
Fernando de Noronha
Barra do Rio Negro
Fortaleza
Cabo de S. Roque
Fte. Tabatinga
NATAL
Paraíba
Olinda
Fte. Príncipe da Beira
SÃO CRISTOVÃO
Vila Bela
SALVADOR
OCEANO PACÍFICO
CUIABÁ
Vila Boa
SEGUNDO O TRATADO DE TORDESILHAS
Vila Rica
N. Sa. da Vitória
Espírito Santo
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
CURITIBA
Desterro
OCEANO ATLÂNTICO
FORTES
POVOAÇÕES
LINHA DO TRATADO DE MADRI
DOMÍNIO PORTUGUÊS, SEGUNDO O TRATADO DE MADRI
BANDA ORIENTAL DO URUGUAI
Rio Grande
0
580 Km

LUGAR

O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,
Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia
Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia.
O Tejo tem grandes navios
E navega nele ainda,
Para aqueles que veem em tudo o que lá não está,
A memória das naus.
O Tejo desce de Espanha
E o Tejo entra no mar em Portugal.
Toda a gente sabe isso.
Mas poucos sabem qual é o rio da minha aldeia
E para onde ele vai
E donde ele vem.
E por isso porque pertence a menos gente,
É mais livre e maior o rio da minha aldeia.(…)
Alberto Caeiro

O símbolo da geografia unitária- aquela que não separa o físico do social, o natural do humano, o ecológico do cultural- é a região. Ora, o conceito de região foi vendido como sendo um edifício estável. Só que não é. (Milton Santos)

DIVISÃO REGIONAL DO BRASIL – 1942
OCEANO ATLÂNTICO
TERR. DO RIO BRANCO
TERR. DO AMAPÁ
AMAZONAS
PARÁ
MARANHÃO
CEARÁ
PIAUÍ
PERNAMBUCO
TERR. DO ACRE
TERR. DO GUAPORÉ
MATO GROSSO
SERGIPE
BAHIA
GOIÁS
MINAS GERAIS
ESPÍRITO SANTO
OCEANO PACÍFICO
TERR. DE PONTA PORÃ
SÃO PAULO
RIO DE DF JANEIRO
PARANÁ
TERR. DO IGUAÇU
SANTA CATARINA
RIO GRANDE DO SUL
Nordeste
Norte
Centro-Oeste
Sul
Leste
1 TERR. DE FERNANDO DE NORONHA
2 RIO GRANDE DO NORTE
3 ALAGOAS

Divisão Regional do Brasil, 1969.

Regiões do IBGE

X

Regiões Geoeconômicas

Fonte: BECKER, Bertha. Crescimento econômico e estrutura espacial do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, ano 34, n. 4.

(Enem 2010)

O meu lugar,
Tem seus mitos e seres de luz,
É bem perto de Oswaldo cruz ,
Cascadura, Vaz Lobo, Irajá.
O meu lugar,
É sorriso, é paz e prazer,
O seu nome é doce dizer.
Madureira,ia, Iaiá.
Madureira,ia, Iaiá.
Em cada esquina um pagode um bar,
Em Madureira.
Império e Portela também são de lá,
Em Madureira.
E no mercadão você pode comprar
Por uma pechincha você vai levar,
Um dengo, um sonho pra quem quer sonhar,
Em Madureira.

CRUZ,A. **Meu lugar.**

A análise do trecho da canção indica um tipo de interação entre o indíviduo e o espaço.
Essa interação explícita na canção expressa um processo de

(A) autossegregação espacial
(B) exclusão sociocultural
(C) homogeneização cultural
(D) expansão urbana
(E) pertencimento ao espaço.

(UFF) Outro dia sonhei com meu avô.
No sonho ele me dizia que tinha voltado ao Brás, para rever a casa, mas ela já não existia...
“Fui então até a esquina, mas a leiteria do Mário também não existia, nem a esquina existia mais.
– Não está vendo o metrô? Essa rua não existe mais!
Então fui até a grande avenida, e a velha escola já não existia, nem o cinema, o maior cinema do Brasil!
Mas de repente lá estava ela!
Parecia tão menor agora, espremida entre os prédios, mais escura, mais triste. Mas ela estava lá, a igreja onde a Speranza e eu nos casamos, batizamos e casamos nossos filhos e nossos netos. Você também Piccirella.

Ela estava lá e a sua realidade, a sua presença me dava a felicidade de um sonho. Então eu pude respirar aliviado.

Por alguns momentos eu cheguei a pensar que eu sequer tivesse existido. Ah! Se eu soubesse que as coisas iriam desaparecer tão facilmente, eu teria dedicado mais tempo em me lembrar delas.”

(Extraído do encarte do CD Per amore de Zizi Possi, 1997).

O texto aborda a questão da relação da sociedade com o seu espaço e o seu tempo vividos, ou seja, a questão da experiência de vida do indivíduo com o seu lugar, representado pelo bairro do Brás, na cidade de São Paulo.

Na experiência do indivíduo com o lugar, em foco na história acima, enfatiza-se a dimensão:

(A) ecológica
(B) econômica
(C) política
(D) estética
(E) afetiva